


Implementar um plano de 5 passos para uma boa ‘Corporate Governance’: um plano para o sucesso

 jornaleconomico.sapo.pt/noticias/implementar-um-plano-de-5-passos-para-uma-boa-corporate-governance-um-plano-para-o-sucesso/

12 de abril de 2024

A governança corporativa é a base de qualquer negócio de sucesso, garantindo transparência e estimulando a responsabilidade e comportamento ético em todos os níveis de uma organização. Contudo, alcançar uma boa governança corporativa requer uma abordagem sistemática e um compromisso com a implementação das melhores práticas. Neste artigo, apresento um plano de cinco passos para as organizações adotarem e implementarem um código para uma boa governança corporativa.

Passo 1: Compreender a Importância da Governança Corporativa

Antes de embarcar na jornada para melhorar a governança corporativa, é essencial que as organizações entendam por que isso é importante. A governança corporativa fornece a estrutura e as diretrizes para os processos de tomada de decisão dentro de uma empresa, incentivando que as decisões sejam tomadas levando em conta o melhor interesse dos acionistas, funcionários, clientes e outras partes interessadas.

As empresas com forte governança corporativa são mais atraentes para os investidores e estão melhor posicionadas para enfrentar as incertezas e crises do mercado. Portanto, adotar uma boa governança corporativa não é apenas uma questão de conformidade, mas um imperativo estratégico para as empresas.

Passo 2: Adotar um Código de Boa Governança Corporativa

O próximo passo na implementação de uma boa governança corporativa é a adoção de um código abrangente que descreva os princípios e recomendações a considerar no desenho de políticas e procedimentos que deveriam reger a *governance* da organização. O código desenvolvido pelo Instituto Português de Governança Corporativa é um código bem elaborado que serve como um roteiro sólido e orienta a tomada de decisões em todos os níveis da organização que inclui alguns elementos-chave:

1. **Padrões éticos:** Defina claramente os princípios e valores éticos que a organização defende, tais como integridade, honestidade, justiça e respeito pelos direitos das partes interessadas.
2. **Composição e responsabilidades do conselho:** Estabelecer diretrizes para a composição do conselho de administração, incluindo critérios de independência, diversidade e *expertise*.

3. **Transparência e divulgação:** Promover a transparência, exigindo a divulgação oportuna e precisa de informações financeiras e não financeiras às partes interessadas.
4. **Responsabilidade e supervisão:** Definir mecanismos para responsabilizar os executivos e membros do conselho pelas suas ações, tais como avaliações regulares de desempenho e auditorias independentes.

Passo 3: Implementar o Código em toda a organização

Uma vez adotado um código de boa governação corporativa, o próximo passo é garantir a sua implementação efetiva em toda a organização. Isto requer uma abordagem abrangente que envolva:

1. **Compromisso da liderança:** A gestão de topo deve demonstrar um forte compromisso em defender os princípios da boa governação corporativa e liderar pelo exemplo.
2. **Treino e consciencialização dos funcionários:** Oferecer programas e recursos de formação para educar os funcionários sobre o código de conduta e suas responsabilidades em mantê-lo.
3. **Monitorização e aplicação:** Estabelecer mecanismos para monitorizar a conformidade com o código e resolver quaisquer violações de forma rápida e eficaz.
4. **Melhoria contínua:** Monitorizar regularmente (o IPCG presta este serviço) e atualizar as práticas de governação para garantir a sua relevância e eficácia num ambiente de negócios em mudança.

Passo 4: Cultivar uma Cultura de Governança Corporativa

Para além das políticas e procedimentos formais, a boa governação corporativa consiste, em última análise, em cultivar uma cultura que valoriza o comportamento ético, a responsabilização e o envolvimento das partes interessadas. A construção de tal cultura requer esforços contínuos para:

1. **Promover a liderança ética pelo exemplo:** Incentive os líderes em todos os níveis da organização a liderar pelo exemplo e demonstrar integridade, justiça e transparência nas suas ações e decisões. Demonstrar consistentemente o compromisso com o código.
2. **Promover a comunicação aberta:** Crie canais para que os funcionários e as partes interessadas expressem as suas preocupações, forneçam *feedback* e denunciem possíveis más condutas sem medo de retaliação.
3. **Recompensar o comportamento ético:** Reconhecer e recompensar os funcionários que exemplificam os valores da organização e demonstram compromisso com a boa governação corporativa.

4. **Responsabilizar aqueles que violam o código:** Estabeleça consequências claras para os indivíduos que violam o código de conduta ou se envolvem em comportamento antiético, independentemente da sua posição dentro da organização.

Passo 5: Envolvimento com as Partes Interessadas e Construir Confiança

A etapa final do nosso plano de **cinco passos** para uma boa governança corporativa é envolver-se ativamente com as partes interessadas e construir confiança através de comunicação e colaboração transparentes. As principais estratégias para envolver as partes interessadas incluem:

1. **Comunicação regular:** Manter canais de comunicação abertos e transparentes com as partes interessadas, incluindo acionistas, funcionários, clientes, fornecedores, reguladores e a comunidade em geral.
2. **Ouvir e responder:** Ouça ativamente os comentários, preocupações e sugestões das partes interessadas e responda de maneira oportuna e respeitosa.
3. **Colaboração e parceria:** Procure oportunidades de colaborar com as partes interessadas em iniciativas que se alinhem com os valores e objetivos da organização.
4. **Transparência e divulgação:** Seja transparente sobre as práticas de governança, desempenho e impacto da organização nas partes interessadas e na sociedade.
5. **Envolvimento contínuo:** O envolvimento com as partes interessadas deve ser um processo contínuo que evolui ao longo do tempo.

Ao seguir estes **cinco passos** e incorporar estes princípios na cultura da organização, as empresas podem criar um ambiente positivo onde o comportamento ético é valorizado, recompensado e esperado de todos.

As companhias podem usar recursos como o Instituto Português de Corporate Governance (IPCG), para efectuar monitorizações, consultar *guidelines* estabelecidos em parceria com a Business Roundtable, e acesso aos “Best Practices” mais atualizados.

A coluna Boa Governança tem periodicidade quinzenal e resulta de uma parceria editorial entre o JE e o Instituto Português de Corporate Governance.